



Terapia Ocupacional, pluralidades e infâncias: o brincar como atividade significativa de crianças ao sul de Moçambique

Occupational Therapy, pluralities and childhoods: play as significant activity of children from southern Mozambique

*Marina Di Napoli Pastore¹

¹ISCISA - Instituto Superior de Ciências de Saúde, Maputo, Moçambique

*Autor correspondente: marinan.pastore@gmail.com; Departamento de Terapia Ocupacional. Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Maputo, Moçambique.

ORCID do autor: Marina Pastore 0000-0002-5924-8719

Resumo

Introdução: Os estudos recentes sobre crianças e infâncias no cenário mundial têm apontado para um entendimento das crianças como seres socioculturais e agentes ativos nas produções do mundo que as rodeia, encontrando no brincar possibilidades de releituras de mundos e de ações a partir de perspectivas socioculturais. Este trabalho apresenta uma pesquisa longitudinal realizada em Moçambique, com crianças dos três aos quinze anos de idade, em que a discussão sobre o brincar e a relação com a terapia ocupacional se coloca presente. **Objetivo:** Compreender o brincar como atividade significativa das crianças e o papel do terapeuta ocupacional enquanto pesquisador. **Material e Métodos:** Etnografia com pesquisa de campo em Moçambique, na comunidade da Matola A, na comunidade de Mabotine e em Nhandlovo, entre os anos de 2014 e 2018. **Resultados:** A partir dos dados levantados e analisados, os principais pontos trabalhados envolveram: o brincar e a construção dos brinquedos a partir de material de desuso (descarte); o brincar e a relação com a natureza e as paisagens; imagens do brincar e o uso da fotografia. Os resultados apontam para um caleidoscópio de diversidades e linguagens utilizadas pelas crianças no brincar, compreendido como forma de estar no mundo e a partir de suas relações espaço-temporais. **Conclusão:** Esta pesquisa contribui para os estudos com crianças e infâncias em terapia ocupacional nos países lusófonos e não somente, englobando a criança ao seus modos de vida e contextos históricos e amplia possibilidades de ações e pesquisa em contextos e perspectivas socioculturais.

Palavras-chave: Crianças; Moçambique; Perspectiva sociocultural; Estudos das Infâncias; Terapia Ocupacional na Infância.

Abstract

Introduction: Recent studies on children and childhoods on the world stage have pointed to an understanding of children as sociocultural beings and active agents in the productions of the world around them, finding possibilities of rereading worlds and actions from sociocultural perspectives, specially to the play. This paper presents a longitudinal research conducted in Mozambique, with children from three to fifteen years of age, in which the discussion about playing and the relationship with occupational therapy is present. **Objective:** To understand playing as a significant activity of children and the role of occupational therapist as a researcher. **Material and Methods:** Ethnography with field research in Mozambique, in the community of Matola A, in the community of Mabotine and Nhandlovo between the years 2014 and 2018. **Results:** Based on the data collected and analyzed, the main points involved: playing and building toys from disuse material (discard); playing and the relationship with nature and landscapes; images of play and the use of photography. The results point to a kaleidoscope of diversities and languages used by children in play, understood as a way of being in the world and from their space-time relationships. **Conclusion:** This research contributes to the studies with children and childhoods in occupational therapy, engloband the children to their lifestyles and historical contexts and expands possibilities of actions and research in sociocultural contexts and perspectives.

Keywords: Children; Mozambique; Sociocultural perspective; childhood studies; occupational therapy in childhood.